



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0457 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando, de forma também parcial, com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Essa afirmação justifica-se a partir do exemplo na página 05 ("PARA FAZER UM ELEFANTE SÃO NECESSÁRIOS 7 URSOS-POLARES"), pois observa-se que os arranjos linguísticos apesar de oferecem efeitos de sentido na relação conteúdo-forma advindos da proposta narrativa do enredo, com uso de forma simples e direta, proporciona pouca exploração de recursos linguísticos e estilístico da língua em consoância com o gênero de narrativas autorais. Embora apresente uma narrativa curta de caráter lúdico e imagético, o personagem Elefante é de ordem simbólica, carecendo de consistência narrativa. Assim, ao articular o texto verbal ao visual, com presença de um certo humor, o texto é construído a partir de comparações muito simples (pp. 8-9), sem delimitar conflito e personagem, elementos próprios das narrativas autorais. A linguagem é denotativa, na essência, e na maioria das vezes, evoca sensações e imagens. Observa-se que esta escassa movimentação linguística, concretizada pela ausência de variações expressivas e ritmo, gera um efeito linear e por vezes, monótono. Constata-se que há um encadeamento na sequência linguística de uma certa ordem acumulativa ao comparar animais do maior para o menor, mas sem variações significativas. Dessa forma, percebe-se que o texto não possibilita maiores desafios linguístico ao leitor da pré-escola (p.13), apesar de proporcionar uma certa reflexão a partir da narração. A obra apresenta uma estrutura textual baseada na repetição de expressões ou frases que enfatizam a ideia de grandiosidade do elefante, criando certo ritmo, favorecendo a leitura em voz alta. "1 JACARÉ É MENOR QUE UM..." (p. 8), "PARA FAZER UM LEÃO SÃO NECESSÁRIOS 3 JACARÉS" (p. 9). O texto linguístico não abre possibilidades para questionamentos ou narrativas paralelas e segue por um registro objetivo e limitado (pp.5-8). Com isso, nota-se que a obra limita aspectos composicionais que oferecem múltiplas interpretações e diálogo com o gênero inscrito. Embora traga informação acessível as crianças pequenas, há uma redução das possibilidades de ampliar universos linguísticos e do gênero proposto - narrativa autoral (p.17). Por fim, entende-se que a obra explora, parcialmente, as probabilidades composicionais do gênero literário em questão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	8 - 9
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	5 - 8

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Pode-se justificar essa afirmação a partir do exemplo da página 10 ("1 PINGUIM-IMPERADOR É MENOR QUE UM..."), pois nota-se que a construção textual oferece uma linguagem comparativa com poucos recursos que ampliam a universos estéticos e simbólicos. Embora a obra apresente um texto imagético que sugere espaços de silêncio e de imaginação que possa estimular o leitor a completar sentidos (pp. 6 - 8), observa-se que, em alguns trechos, apresenta limitados desafios às crianças, conforme o exemplo da página 06 ("1 LEÃO É MENOR QUE UM..."). Nesse sentido, percebe-se que a obra pode ou não incentivar a circulação de literatura entre as crianças, contribuindo em parte para estabelecer uma relação criativa entre forma e conteúdo. Em outras passagens, com o incremento das comparações e das dimensões comparativas, entende-se que a obra pode despertar percepções e sensações, multiplicando ou expandindo a experiência leitora da criança, a exemplo da página 09 ("PARA FAZER UM LEÃO SÃO NECESSÁRIOS 3 JACARÉS"). No entanto, entende-se que, ao retratar animais de forma em que a centralidade é o elemento comparativo, no que se trata ao tamanho e dimensões, confere-se uma certa limitação na sua abertura de possibilidades inventivas. Por fim, entende-se que a construção textual da obra apresenta, parcialmente, um grau de abertura que convida à participação criativa na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	6 - 8

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Entende-se que há uma criatividade, potencializada por um apelo estético, ao momento de criar um enredo sutil e uma experiência sensorial que convida à criança a perceber a grandeza do Elefante e o comparar com outros animais, em um jogo inusitado de formas. Pode-se justificar essa afirmação a partir do exemplo na página 04 ("1 URSO-POLAR É MENOR QUE UM..."), pois, apesar de urso-polar não fazer parte da fauna brasileira, considera-se que a relação entre forma e conteúdo, na centralidade de um "jogo" de comparação, pode favorecer o desenvolvimento de representação nas culturas infantis. Por outro lado, a obra quase não colabora com a construção de identidades. Pode-se exemplificar na página 08 ("1 JACARÉ É MENOR QUE UM..."), pois não há uma trama que envolva elementos de resolução mais complexa, ou de relações que promovam conflitos ou empatia, pontos que costumam estar presentes em narrativas autorais. Uma outra observação da parcialidade na inventividade de universos reais/imaginários pode ser notada na página 13 - "PARA FAZER UM PINGUIM-IMPERADOR SÃO NECESSÁRIOS 10 LÊMURES". Para alguns leitores talvez possa ampliar seu repertório, pois tanto o pinguim-imperador quanto o lêmure são animais de fauna exótica, ou seja, não fazem parte da realidade do público-leitor brasileiro. Contudo, a ambientação e os cenários limitados não favorecem a ampliação de universos que possam criar interações mais profundas e lúdicas com as culturas infantis. Assim, o "jogo" de "grande" e "pequeno" é uma perspectiva a ser considerada no modo como as crianças pequenas percebem o mundo e possibilita afinidades. Essa dimensão de medidas comparativas entre animais e proporção/desproporção pode provocar conexões com as culturas infantis (pp.15-19), mas ao apresentar um enredo limitado, não a potencializa. Portanto, apesar da leitura, em parte, não oferecer inúmeras possibilidades criativas de universos, ela pode possibilita alguns elementos para construção simbólica capazes de enriquecer relações com os universos culturais das crianças pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	15 - 19

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. Tal afirmação justifica-se a partir de que é possível constatar que a linguagem empregada é acessível as crianças de 4 a 5 anos, pois é direta, simples e se encontra apoiada em imagens chamativas (pp.12-13). Contudo, é limitada ao não explorar plenamente a riqueza poética e a criatividade linguística, importantes para as crianças pequenas, e que potencializam as experiências literárias desse público. Além disso, não potencializa elementos estruturantes do gênero de narrativas autorais, a linguagem é lírica e visual, aproximando-se do texto de narrativa poética. Nesse sentido, o objetivo se orienta por um viés sensorial e emotivo e não sobre a construção de uma trama. Assim, é observado na página 09 a frase "PARA FAZER UM LEÃO SÃO NECESSÁRIOS 3 JACARÉS", na qual nota-se que a construção textual oferece poucos desafios ao público-leitor, ao apresentar a questão de modo simplificado e direto, com uso de linguagem denotativa, sem criar possibilidades de outros modos de pensar-sentir-fantasiar. Afirma-se, ademais, que a obra está parcialmente coerente com o público-leitor, pois o uso da linguagem simplista mostra-se pouco adequada, considerando a natureza do texto literário e o gênero de narrativas autorais, a exemplo de "PARA FAZER UM ELEFANTE SÃO NECESSÁRIOS 7 URSOS-POLARES"(p.5) e "PARA FAZER UM URSO-POLAR SÃO NECESSÁRIOS 4 LEÕES"(p.7). Assim, a escolha comparativa e informativa, explora poucos recursos textuais e não colabora com uma potencialização da experiência linguística leitora, considerando que crianças entre 4 e 5 anos já possuem uma bagagem literária e ampliação de repertórios linguísticos. Nota-se ainda que algumas frases se repetem na construção, como forma de proporcionar ritmo, modificando apenas alguns elementos (p.17). Por fim, entende-se que a obra apresenta, parcialmente, uma linguagem coerente à sua faixa-etária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	14 - 15

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. Tal afirmação justifica-se a partir de que é possível constatar que a linguagem empregada é acessível as crianças de 4 a 5 anos, pois é direta, simples e se encontra apoiada em imagens chamativas e com certo ritmo (pp.12-13). Contudo, é limitada ao não explorar plenamente a riqueza poética e a criatividade linguística, importantes para as crianças pequenas, e que potencializam as experiências literárias desse público. Assim, é observado na página 09 a frase "PARA FAZER UM LEÃO SÃO NECESSÁRIOS 3 JACARÉS", na qual nota-se que a construção textual oferece poucos desafios ao público-leitor da faixa-etária a que se destina, ao apresentar a questão de modo simplificado e direto, com uso de linguagem denotativa, sem criar possibilidades de outros modos de pensar-sentir-fantasiar. Afirma-se que a obra está parcialmente coerente com o público-leitor, pois o uso da linguagem simplista mostra-se pouco adequada, considerando a natureza do texto literário e a faixa-etária em que as crianças se encontram (4-5 anos), a exemplo de "PARA FAZER UM ELEFANTE SÃO NECESSÁRIOS 7 URSOS-POLARES"(p.5) e "PARA FAZER UM URSO-POLAR SÃO NECESSÁRIOS 4 LEÕES"(p.7). Assim, a escolha comparativa, explora alguns recursos textuais e colabora pouco com uma potencialização da experiência linguística leitora, considerando que crianças entre 4 e 5 anos já possuem uma bagagem literária. Nota-se ainda que algumas frases se repetem na construção, como forma de proporcionar ritmo, modificando apenas alguns elementos (p.17). Por fim, entende-se que a obra apresenta, parcialmente, uma linguagem coerente à sua faixa-etária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	16 - 21

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve parcialmente personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Tal parcialidade justifica-se a partir do exemplo da página 17 ("NÓS DIZEMOS GRANDE COMO UM ELEFANTE OU PEQUENO COMO UMA PULGA..."), pois nota-se que os personagens animais estão inseridos apenas no contexto comparativo de tamanho e que seus efeitos de sentido advindos da sequenciação das imagens podem ou não caracterizar marcadores temporais e espaciais. Além disso, a obra se organiza em torno da figura central do elefante, que assume papel de protagonista simbólico. "1 URSO-POLAR É MENOR QUE UM..." (p. 4), "... MAS EXISTE UM ANIMAL QUE É MUITO, MUITO, MUITO MAIOR DO QUE UM ELEFANTE!" (p. 17). Com isso, tanto o texto verbal, quanto o texto visual (p.16) não incidem sobre o desenvolvimento de personagens desde o ponto de vista do sentido literário. Os bichos entram em um tipo de "jogo" comparativo, como elementos centrais da "brincadeira". Sem construção de subjetividades, a obra não incorre em construções de ambientação que denotam espaço-tempo. No entanto, ao longo da obra, percebe-se uma progressão narrativa, mesmo que sutil, advinda de uma proposta sequencial acumulativa de dimensões e proporções de tamanhos: "PARA FAZER UMA BALEIA SÃO NECESSÁRIOS" (p.20) e 7 ELEFANTES, 6 URSOS-POLARES, 2 LEÕES, 4 JACARÉS, 9 PINGUINS-IMPERADORES, 10 LÊMURES E 1 PULGA" (p.21). Tudo isso centrado na figura do Elefante, como personagem simbólico que evoca sensações e imaginação. Dessa forma, a obra oferece, parcialmente, caracterização multidimensional dos personagens relacionados ao aspecto espaço-tempo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	4

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais: a obra apresenta parcialmente, emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Essa afirmação advém de que o texto é descritivo, com emprego da terceira pessoa ao longo da narrativa e não se constata personagens com fala ou discurso. A centralidade reside nas comparações de tamanho entre animais. Existe coerência no uso apropriado da linguagem, no entanto, a obra não se organiza em torno de diálogos ou de uma multiplicidade de personagens com vozes distintas. Observa-se no exemplo: "1 LEÃO É MENOR QUE UM..." (p. 6). O foco da narrativa está na construção em torno da figura do elefante "PARA FAZER UM ELEFANTE SÃO NECESSÁRIOS 7 URSOS-POLARES" (p. 5), explorada por meio de descrições, comparações e imagens. "NÓS DIZEMOS GRANDE COMO UM ELEFANTE OU PEQUENO COMO UMA PULGA... MAS EXISTE UM ANIMAL QUE É MUITO, MUITO, MUITO MAIOR DO QUE UM ELEFANTE!" (p. 17). Por essa razão, não há emprego de variação linguística associada a diferentes personagens ou contextos narrativos, o texto mantém um registro literário uniforme, marcado por simplicidade, frases diretas e adequado ao público infantil. "PARA FAZER UMA BALEIA SÃO NECESSÁRIOS..." (p. 20). Assim, a obra se destaca mais pela exploração e integração entre texto e imagem do que pela representação de vozes múltiplas em variação linguística.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	6

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). Dessa forma, não se baseia em uma trama com acontecimentos surpreendentes, mas apresenta originalidade na forma poética e imaginativa de explorar a grandiosidade do elefante "NÓS DIZEMOS GRANDE COMO UM ELEFANTE OU PEQUENO COMO UMA PULGA..." (p.17). O texto combina ritmo, imagens literárias e comparações inusitadas (pp. 18-21), que estimulam a curiosidade e a imaginação da criança, criando efeitos de encantamento e descoberta fora do padrão narrativo tradicional. "PARA FAZER UMA BALEIA SÃO NECESSÁRIOS..." (p. 20) "7 ELEFANTES, 6 URSOS-POLARES, 2 LEÕES, 4 JACARÉS, 9 PINGUINS-IMPERADORES, 10 LÊMURES E 1 PULGA" (p. 21). Com isso, é possível um convite a imaginação, completando os sentidos sugeridos pelas imagens. Contudo, essa originalidade não é total, já que a temática do elefante como ser grandioso ou metafórico encontra ecos em outros livros infantis. O diferencial aqui está no tratamento estético delicado e inventivo, que revitaliza um motivo já conhecido, favorecendo a imaginação e as experiências literárias da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	18 - 21
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	20

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Nesse sentido, as ilustrações é um eixo fundamental no enredo. Pode-se justificar essa afirmação a partir do exemplo da página 07, em que a imagem mostra um pote de tinta branca inclinado no chão e quatro rabos de leões, em que é possível inferir que foram eles que derrubaram a tinta. Nota-se que os efeitos de sentido advindos das imagens caracterizam o cenário e os personagens que nela se relacionam, ampliando o sentido do texto verbal. Ademais, as ilustrações da página 13 - em que lêmures aparecem formando um círculo no qual 9 deles estão de costas e 1 está de frente - expressam inventividade e possibilitam uma leitura propositiva e criativa para além do texto verbal. A interação texto-imagem cria múltiplos níveis de leitura, permitindo que a criança amplie sua percepção sensorial, estética e simbólica, promovendo uma experiência de leitura mais rica e envolvente (pp. 17-19). Observa-se, ainda, no exemplo da página 18 - em que aparece a calda de uma baleia - uma imagem que pode afetar o universo de significação da obra, pelo tratamento estético visual que constrói em diálogo com o texto verbal da página anterior (17) e, que se amplia, nos desdobramentos das páginas seguintes. Nessa sequência, é apresentado, de forma criativa, os personagens que compõem a obra desenhados no corpo da imensa baleia (pp.18-21). Além disso, os planos, ângulos e uso de cores empregam técnicas de forma dialógica que ampliam a abordagem o tema. Diante do exposto, entende-se que as ilustrações apresentam uma ampliação do universo de significação da obra, sendo o seu ponto forte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	17 - 19

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Observa-se, através das imagens, a construção de linguagem própria que potencializa o universo simbólico das crianças, a exemplo do trecho: "PARA FAZER UM ELEFANTE SÃO NECESSÁRIOS 7 URSOS-POLARES"(p. 5), em que estão retratados 3 ursos-polares na parte superior da página, outros 3 na parte inferior da página e um outro no canto central esquerdo, usando orelhas e tromba de elefante, de forma criativa, o que pode causar divertimento e/ou surpresa para o leitor. Outro exemplo pode ser visto na página 11 - em que são retratados 5 pinguins-imperadores carregando um cabo de madeira em que numa ponta está a cabeça e numa outra o rabo de um jacaré -, pois observa-se o efeito inventivo da imagem ao apresentar pinguins recriando um jacaré, despertando percepções e multiplicando a experiência leitora da criança. Desta forma, constata-se que as ilustrações oferecem às crianças uma vivência estética que impulsiona o gosto pela leitura, enriquecendo seu repertório imagético. Pode-se justificar também essa afirmação a partir do exemplo da página 15 - em que aparece um grande lêmure formado por técnica de pontilhismo, representado por inúmeras pulgas. Na imagem, nota-se uma ilustração com efeito surpresa que incentiva a curiosidade e a imaginação das crianças. Por fim, entende-se que as ilustrações propiciam uma leitura própria e criativa para além do texto verbal, tornando-se um chamado à imaginação do público-leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	15

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. O tratamento estético dado às imagens não se limita a representar o elefante, mas amplia a sua presença e a de demais animais, criando atmosferas que convidam à contemplação e potencializam a imaginação da criança, a exemplo da página 5, em que estão retratados 3 ursos-polares na parte superior da página, outros 3 na parte inferior e um outro no canto central esquerdo, usando orelhas e tromba de elefante, em que se observam marcas de arte e de inventividade. Também observa-se essas marcas na página 9, em que aparecem três jacarés empilhados um em cima do outro, usando júbias falsas de leão -, pois nota-se uma relação criativa que desperta emoções e sensações, multiplicando ou expandindo a experiência leitora da criança. Outro exemplo pode ser observado na página 16 - em que aparece um elefante sentado num pequeno banco -, pois tal referência (o elefante como elemento de circo) pode não fazer parte do repertório das crianças, mas a interação entre imagens e texto, além de sua originalidade e inventividade, elevam a narrativa visual por meio de associações com uma linguagem mista. Além disso, se aprecia no exemplo da página 20 - em que está retratada parte do corpo de uma baleia - uma proposta inovadora, pois as escolhas ilustrativas primam por apresentar apenas partes dos corpos dos animais, fazendo com que o leitor desenvolva a imaginação de representação imagética, em que a escolha dos ângulos é um diferencial notado em todo contexto apresentado. Por fim, entende-se que os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com inventividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	9

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (a saber, narrativa autoral). Pode-se justificar essa afirmação a partir do exemplo da página 07 - em que está empregada a técnica de pintura com uso de tinta e um efeito de lixa no plano de fundo da página -, pois a relação entre a narrativa visual adotada e a linguagem utilizada no tratamento do tema proposto apresenta-se em comunicação mista. Utiliza traço delicado, mas com expressividade nas cores; as variações de planos e ângulos e a exploração criativa das escalas visuais contribuem para ressignificar a ideia de grandeza, ora associada ao gigantismo, ora à sutileza e ao encanto (pp. 4-16). Outro exemplo pode ser observado na página 10 - em que aparece um jacaré e sua sombra pintados à tinta -, pois o animal ocupa uma pequena parte da página branca, dando um efeito de impacto advindo da ilustração em conexão com a narrativa elaborada. Além disso, pode-se observar no exemplo da página 17 o uso de pintura em papel com tinta vermelha e efeito de textura, o que caracteriza uma qualidade gráfica à imagem, pois mostra originalidade artesanal na sua produção. Pode-se constatar que cada ilustração dialoga com o enunciado escrito, salientando a ideia de proporção e auxiliando a criança a visualizar as proporções de maior e menor que a obra apresenta. Por fim, entende-se que as técnicas de ilustração utilizadas se relacionam com a abordagem do tema, mostrando que as características do gênero em análise estão coerentes com a totalidade da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	4 - 16

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra não traz figuras humanas, não havendo personagens humanizados, nem atribuição de papéis sociais. O universo retratado por animais, no jogo comparativo, entre tamanhos e proporções entre eles, não é apresentado nenhuma forma pejorativa e/ou preconceituosa ao longo da obra. A baleia e o elefante são vistos como animais de grande dimensão no universo do mundo animal (pp.16 - 21), mas não de forma discriminatória ou de relações de superioridade/inferioridade. Pode-se justificar essa afirmação a partir do exemplo da página 21 - em que está retratada uma baleia - em que a imagem oferece à criança uma experiência artística e criativa que impulsiona o gosto pela leitura, enriquecendo seu repertório. Outro exemplo pode ser observado na página 14 - em que aparece um lêmure -, pois esse não é um animal da fauna brasileira, então o público-leitor pode criar associações durante a leitura, ampliando suas referências, tanto em relação ao texto quanto às ilustrações, motivando a vivência criativa e o reconhecimento da diversidade, ao apresentar diferentes animais e cenários de forma plural. Assim possibilitam-se múltiplas leituras sobre identidade, convivência e contexto ambiental (pp. 7 - 11). Além disso, pode-se observar na página 12 - em que aparece um pinguim-imperador - outro exemplo de fauna exótica, na qual o público-leitor poderá reconhecer a pluralidade de representações estéticas, garantido riqueza experimental e visual, sem que se faça uso somente de referências comuns à fauna brasileira. Por fim, entende-se que as ilustrações oferecem diversidade estéticas que fogem a estereótipos e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	7

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado, parcialmente, de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Consta-se que não há uma trama que envolva transformação ou resolução mais elaborada, o que limita a possibilidade de construção de universos literários que dialoguem de maneira mais ampla com os imaginários infantis e o gênero narrativas autorais. Na página 4 ("1 URSO-POLAR É MENOR QUE UM..."), observa-se que a abordagem se restringe à comparação de tamanhos entre animais, sem expansão narrativa ou temática. Embora o texto não forneça respostas definitivas e possibilite certo humor e espaço de indeterminação — incentivando que cada criança complete os sentidos a partir de suas percepções e experiências sobre dimensões — essas aberturas permanecem limitadas, como se nota nas páginas 6 a 8, não há um conflito nem um personagem completo - o elefante está em um plano simbólico e poético. Outro exemplo, na página 6 ("1 LEÃO É MENOR QUE UM..."), repete-se a mesma estrutura, apenas alterando o animal de referência. Ainda que haja uma mínima abertura para interlocução com as experiências infantis, a repetição no tratamento do tema, tal como está posta, compromete a ampliação do mesmo. A linguagem direta e denotativa, como se observa nas páginas 10 e 11, também restringe a possibilidade de o texto estabelecer relações intertextuais ou expandir universos simbólicos. Assim, o foco na grandiosidade do elefante, reduzido à comparação de dimensões, pode deixar em segundo plano outros elementos reais ou imaginários que algumas crianças buscam em livros sobre animais e no gênero da narrativa autoral. A predominância da linguagem informativa e a escassez de recursos narrativos literários acabam, portanto, por limitar a ampliação temática e a criação de mundos simbólicos. Ainda assim, entende-se que a obra apresenta, em parte, um tratamento provocador e aberto do tema (pp.16-21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	16 - 21
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	6

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é, parcialmente, desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Pode-se justificar essa parcialidade a partir do exemplo da página 9 ("PARA FAZER UM LEÃO SÃO NECESSÁRIOS 3 JACARÉS"), em que, embora haja diálogo criativo entre texto verbal e visual, os recursos narrativos oferecem pouco em termos de inovação, podendo ou não instigar a experiência leitora da criança. Há escassez de elementos da linguagem literária, como ritmo, repetições e metáforas, que poderiam articular-se com as ilustrações expressivas para ampliar os sentidos e possibilitar múltiplas leituras (pp. 13-14). Por outro lado, nas páginas 20 e 21 ("PARA FAZER UMA BALEIA SÃO NECESSÁRIOS 7 ELEFANTES, 6 URSOS-POLARES, 2 LEÕES, 4 JACARÉS, 9 PINGUINS-IMPERADORES, 10 LÊMURES E 1 PULGA"), nota-se que, embora a construção narrativa não apresente recursos poéticos como rimas ou metáforas, as imagens dialogam com a proposta temática, reforçando o efeito do texto. Outro momento de harmonia entre texto e imagem pode ser observado nas páginas 17 e 18 ("NÓS DIZEMOS GRANDE COMO UM ELEFANTE OU PEQUENO COMO UMA PULGA... MAS EXISTE UM ANIMAL QUE É MUITO, MUITO, MUITO MAIOR DO QUE UM ELEFANTE!"). Aqui, a suspensão do texto verbal se articula com a ilustração da cauda da baleia, que vai surgindo gradualmente e dá pistas de que se trata do animal maior. A presença de partes do elefante desenhadas na cauda da baleia acrescenta criatividade e inventividade à cena. Assim, as ilustrações conferem novos significados ao texto verbal, sobretudo no momento em que apresentam, de forma criativa, o elefante dentro da baleia, promovendo um diálogo inventivo entre palavra e imagem. Por fim, entende-se que o tema é, parcialmente, potencializado de forma criativa, no que tange à conexão entre recursos narrativos e imagéticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	17 - 18
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	12 - 13

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Pode-se justificar essa afirmação com o exemplo da página 04 ("1 URSO-POLAR É MENOR QUE UM..."), pois observa-se que o tema de comparação entre tamanhos de diferentes animais é tratado com certa provocação para se pensar na resposta, embora a imagem já traga uma resolução, há possibilidades das crianças pensarem em outros animais menores que o urso polar. Assim, não necessariamente há indução de opiniões do público-leitor. Um outro exemplo dessa abordagem pode ser visto na página 07 ("PARA FAZER UM URSO-POLAR SÃO NECESSÁRIOS 4 LEÕES"), pois o texto pode levar à reflexão sobre a realidade, sobre noções de quantidade e variedade de animais da fauna exótica. Além disso, um outro exemplo pode mostrar essas características na página 10 ("1 PINGUIM-IMPERADOR É MENOR QUE UM..."), pois, nota-se que ao usar um animal da fauna exótica, a obra abre espaço para mobilizar e instigar o leitor a estabelecer relações com outros textos, seja por meio de pesquisa ou de mediação da leitura. Ao longo da obra, nota-se que o tema é desenvolvido de modo a possibilitar o pensamento das crianças em torno de relações de proporção e dimensão, mas sem conduzi-las a comportamentos sociais ou morais, ou mesmo valores normativos. Por fim, entende-se que o tema é desenvolvido de forma a não conduzir o comportamento das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	04
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	07

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Pode-se afirmar que, do ponto de vista da apreciação estética, as ilustrações apresentam expressividade e inventividade, dialogando com o texto verbal e propiciando a formação do olhar sensível (pp.16 - 21). No entanto, a dimensão cultural é pouco explorada ao limitar o tema a um "jogo" de apresentação de diferentes tamanhos de animais, sem aprofundar significados contextuais que poderiam enriquecer o repertório infantil (pp. 4-5). Nessa mesma direção, a dimensão ética aparece de forma escassa, uma vez que o texto não promove reflexões consistentes sobre a realidade, sobre si mesmas ou sobre o outro: a centralidade é o jogo comparativo entre animais (maior/menor e vice-versa) tendo como eixo a grandiosidade do elefante (p.4). Assim, embora ofereça certo potencial na promoção da curiosidade e da imaginação infantil, a obra não promove, plenamente, a ampliação de universos simbólicos, reais e críticos que poderiam potencializar a experiência literária da criança e reflexões sobre si e sobre o outro (pp.7-8).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	16 - 21
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	7 - 8
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	4 - 5

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Essa afirmação justifica-se a partir do exemplo na página 09 - em que 3 jacarés estão empilhados uns em cima dos outros -, pois tanto o texto ("PARA FAZER UM LEÃO SÃO NECESSÁRIOS 3 JACARÉS") quanto a imagem respeitam os direitos dos animais, com uma apresentação lúdica. Outro exemplo pode ser notado na página 05 - em que um dos ursos-polares está fantasiado de elefante -, onde o texto ("PARA FAZER UM ELEFANTE SÃO NECESSÁRIOS 7 URSOS-POLARES") oferece outra opção de representação de diferentes dimensões e elementos. Além disso, com o exemplo da página 07 ("PARA FAZER UM URSO-POLAR SÃO NECESSÁRIOS 4 LEÕES") nota-se na escolha dos personagens animais o respeito às suas particularidades, incluindo uma fauna diversificada. Desta forma, o respeito à diversidade se evidencia porque o texto e as imagens tratam do elefante e dos demais animais em uma perspectiva de "jogo" comparativo de dimensão e proporções, sem reforçar estereótipos ou associações negativas ligadas aos animais: "PARA FAZER UMA BALEIA SÃO NECESSÁRIOS..." (p. 20), "7 ELEFANTES, 6 URSOS-POLARES, 2 LEÕES, 4 JACARÉS, 9 PINGUINS-IMPERADORES, LÊMURES E PULGA." (p. 21). A narrativa valoriza a imaginação e a sensibilidade, sem impor papéis fixos de gênero, etnia ou condição corporal. As ilustrações exploram a grandiosidade dos animais de modo estético, abrindo espaço algumas leituras, em vez de reproduzir visões excludentes ou discriminatórias (pp. 16-19). O enfoque na delicadeza e magnitude do elefante sugere um olhar de respeito e encantamento pela diversidade do mundo natural, que pode ser estendido simbolicamente às relações humanas. Assim, entende-se que a obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas e incluindo a diversidade nas suas múltiplas dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	16 - 19
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	5

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. Os recursos paratextuais como capa e contracapa anunciam o tema da comparação de proporções; a sequência interna das páginas promove uma trilha de expectativas até o final, quando surge a revelação final da baleia, em um interessante acabamento narrativo. Na página 03, consta uma imagem de um elefante, logo abaixo do nome próprio Giacomo - para quem a obra é dedicada - já enunciando uma relação afetiva com o animal ao associá-lo com alguém que se estima. A pluralidade de formas garante uma qualidade experimental, sensorial e visual. Os recursos editoriais, como o projeto gráfico considera aspectos como formato, disposição do texto, diagramação e uso do espaço em branco, que favorecem o ritmo da leitura e criam pausas reflexivas (pp. 4-6). Os recursos imagéticos, que incluem as ilustrações não apenas acompanham, mas dialogam com o texto, sugerindo sentidos metafóricos e simbólicos que extrapolam a palavra escrita (pp. 5-7). A repetição da estrutura textual também funciona como recurso gráfico que cria ritmo visual. Observam-se também elementos como uso de letra em caixa alta, diagramação regular, espaçamento entre texto e imagem, auxiliam na fruição leitora das crianças pequenas. A repetição da estrutura textual também funciona como recurso gráfico que cria ritmo visual. As ilustrações expressivas (pp. 18-21) e composição visual permitem também diferentes formas de fruição, estimulando a leitura em voz alta, a exploração visual e a interpretação criativa. "NÓS DIZEMOS GRANDE COMO UM ELEFANTE OU PEQUENO COMO UMA PULGA... MAS EXISTE UM ANIMAL QUE É MUITO, MUITO, MUITO MAIOR DO QUE UM ELEFANTE!" (pp. 16-17). Nesse mesmo exemplo, os dois personagens (elefante e pulga) são retratados sentados num banquinho que remete às apresentações circenses, quando animais eram permitidos na composição do espetáculo e, com isso, pode-se perceber um acréscimo de recursos que integram imagem e narrativa. Um outro exemplo paratextual pode ser observado nas páginas 22 e 23, nas quais seguem-se as informações biográficas da autora e da tradutora, possibilitando contextualização. Dessa forma, são oferecidas algumas possibilidades de leitura e engajamento, pois, embora o texto verbal seja direto e simples, a obra abre portas de entrada a partir da perspectiva gráfica e imagética, favorecendo tanto a experiência estética quanto a construção de sentidos e a fruição pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	4 - 6
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	22 - 23
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	18 - 21
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	5 - 7

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Consta-se que utiliza tais elementos de forma a criar efeitos de sentido que reforçam o conteúdo poético e simbólico do texto (pp. 11-13). Observa-se na página 13, que a união entre texto e imagem apresenta uma criativa distribuição entre os variados recursos. A organização do espaço na página, o equilíbrio entre texto e imagem, e outros recursos visuais, como variação de tamanho das letras (pp. Capa e folha de rosto), forma e posicionamento (pp. 4-5), contribuem para o acabamento estético da obra, tornando a leitura mais envolvente e potencializando a percepção visual, imaginação e interpretação criativa das crianças. Percebem-se também. No exemplo da página 5, na retratação dos ursos-polares, há distintas possibilidades de ordem de leitura, quando as relações entre texto e imagens; escolha de fonte e corpo; espaçamento entre linhas; e ilustrações legíveis favorecem a leitura. Um outro exemplo pode ser observado na página 7 - em que aparecem apenas os rabos do leões manchados com tinta, fazendo alusão ao processo lúdico e artístico da obra. Desta forma a integração texto-imagem se articulam com a mancha textual, às vezes ocupando a centralidade da página (pp.8-9), outras vezes dialogando com margens e vazios, ampliando a dimensão simbólica da obra (pp. 20-21). Os efeitos visuais, como o uso de cores, contrastes, texturas e espaços em branco não apenas adornam, mas produzem sentidos — sugerem leveza, imensidão ou intimidade, conforme o trecho. Esse acabamento estético sustenta a experiência sensorial da leitura. Assim, a obra não se limita ao conteúdo verbal ou imagético, mas explora a materialidade do livro como objeto artístico, oferecendo às crianças uma leitura estética que envolve olhar, sentir e imaginar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	4 - 5
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	8 - 9
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	5

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo e descritivo HTML5, os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola). Essa afirmação justifica-se a partir do exemplo da minutagem no intervalo 0:12 - 0:36, quando observa-se o tratamento dos elementos acrescentados à obra, como o ritmo da narração que apresenta cadência, com pausas expressivas, permitindo que as crianças pequenas acompanhem a história e tenham tempo para imaginar as cenas. Apresenta-se uma entonação expressiva e criativa, com "musicalidade", com ritmo na voz do narrador, ao variar o tom permitindo que a voz seja modulada transmitindo intenções/emoções/curiosidade, e dando significado às palavras, o que pode influenciar na forma como os leitores ouvintes possam interpretar a mensagem, a exemplo do intervalo 0:55 - 1:04. O uso dos recursos sonoros no modo de narrar e contextualizar os personagens apresentam-se com sutileza, os efeitos como as vozes dos diferentes animais e outros sons, como de latas de tintas derrubadas (0:56 - 1:22), são usados para enfatizar a atmosfera poética sem sobrecarregar a escuta. Um exemplo disso pode ser apreciado no intervalo 1:22 - 1:44, em que é possível ouvir a narração de duas vozes em revezamento, uma feminina e outra masculina. Aprecia-se, ainda, o uso de sonoplastia com bramido de jacaré. Outra característica é percebida, ao final da fala em que o narrador direciona perguntas ao ouvinte, o que pode demonstrar um convite a maior participação do público-ouvinte. Dessa forma, os elementos acrescentados no formato audiolivro ampliam a fruição estética e garantem que a obra seja adequada ao público da educação infantil (pré-escola), preservando sua abertura interpretativa e seu caráter poético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	0:12 - 0:36
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	1:22 - 1:44
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	0:56 - 1:22
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	0:55 - 1:04

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo HTML5 faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Justifica-se essa afirmação a partir do exemplo no intervalo (0:01 - 0:35), no qual o narrador utiliza entonação, pausas e recursos de áudio ao apresentar a obra e propõe um diálogo com o leitor-ouvinte, com ritmo e musicalidade, fazendo-lhe perguntas e encorajando-o à escuta participativa, conforme segue no exemplo do intervalo 0:38 - 0:48. Nota-se que no audiolivro, o narrador descreve elementos visuais presentes nas ilustrações (0:46 - 0:56), respeitando a intenção estética da autora e ilustrador, preservando as particularidades da versão impressa, na qual são expressas também o conteúdo visual. Os recursos de áudio são planejados para crianças em idade pré-escolar, garantindo compreensão, atenção e interação com a narrativa (1:23 - 1:45). Observa-se também, um outro exemplo no intervalo (1:53 - 2:10), no qual é narrada uma descrição coerente das ilustrações, com uma apresentação dos personagens e da forma em que estão retratados, tornando o material atrativo e ampliando a experiência do leitor-ouvinte. Por fim, entende-se que a versão audiolivro narrativo e descritivo respeita as especificidades da obra impressa e potencializa suas referências imagéticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	1:53 - 2:10
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	0:01 - 0:35
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	1:23 - 1:45
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	0:46 - 0:56
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	0:38 - 0:48

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo HTML5 apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). Essa afirmação justifica-se a partir do exemplo do intervalo 0:57 - 1:22, em que há a presença de sonoplastia com rugidos de leão e outros barulhos pertinentes, além do narrador apresentar diferentes entonações de vozes para descrever a cena retratada para cada personagem, com timbre, ritmo ou estilo de falas específicas. Dessa forma, a versão do audiolivro contribui para que o leitor-ouvinte possa identificar o personagem e torna a narrativa mais envolvente. Observa-se, ainda, variação de volume e velocidade, sons mais suaves ou fortes, pausas e acelerações que reforçam ações, emoções ou situações de tensão e surpresa na história, conforme o intervalo 1:23 - 1:45. Há também o uso de recursos sonoros complementares, efeitos como: "vozes" dos diferentes animais que acompanham as falas, estimulando a imaginação auditiva (1:45 - 2:11). Outro exemplo pode ser escutado no intervalo 2:18 - 2:53, em que se aprecia, na descrição dos personagens, o uso de uma entonação de voz pausada e coerente com o texto, além de apresentar um acréscimo na descrição dos personagens que amplia o contato de referência com a obra impressa. Mais um outro exemplo pode ser escutado no trecho 3:04 - 3:10, onde o narrador apresenta frases afirmativas com entonação, denotando surpresa e intensificando a experiência do público-ouvinte. Nesse sentido, a versão audiolivro é um convite à imaginação criativa no que tange sua descrição e narração. Por fim, entende-se que a versão audiolivro narrativo e descritivo apresenta recursos lúdicos que foram acrescentados à versão impressa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	0:57 - 1:22
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	1:23 - 1:45
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	3:04 - 3:10
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	2:18 - 2:53
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	1:45 - 2:11

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo HTML5 não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). Justifica-se essa afirmação a partir do exemplo escutado no intervalo (0:12 - 0:36), pois nota-se na voz do narrador diferentes entonações que eliminam qualquer possibilidade de voz robotizada. Um outro exemplo disso pode ser escutado no intervalo 0:45 - 0:55, no qual o narrador apresenta o texto de forma lúdica e humanizada, considerando o público-ouvinte como participante ativo na escuta. Observa-se que mesmo nas partes descritivas, a exemplo do intervalo 02:19-2:53, a narração mantém-se com clareza e naturalidade, favorecendo a compreensão e atenção das crianças. Justifica-se também que a narração é realizada por vozes humanas, com entonação expressiva e ritmo adequado à categoria pré-escola, ao exemplo do intervalo 2:54 - 3:24, o que garante naturalidade na escuta, sem a estranheza típica de vozes robotizadas. Além disso, no exemplo do intervalo 3:23 - 3:35, outra voz narrativa feminina apresenta pausas e entonação atrativa, fortalecendo a experiência de interlocução com o ouvinte. Por todos esses motivos, entende-se que a versão audiolivro narrativo e descritivo não apresenta vozes robotizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	0:12 - 0:36
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	0:45 - 0:55
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	3:23 - 3:35
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	2:54 - 3:24
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	02:19 - 2:53

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo HTML5 apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Pode-se justificar essa afirmação a partir do exemplo que consta no intervalo 2:59 - 3:23, em que apresenta mixagem. Nesse exemplo, há diferentes elementos sonoros, bem como voz do narrador, vozes dos personagens e efeitos sonoros (passos, trombetas, ambiente) são equilibrados de forma que um não sobrepõe o outro, possibilitando que a criança compreenda claramente a narrativa. Observa-se também a equalização, em que ajustes de frequência são aplicados para que as vozes soem naturais e agradáveis e os efeitos sonoros não causem desconforto auditivo (3:24 - 4:21). Também se aprecia que vozes graves do elefante e sons agudos de outros animais são equilibrados (4:10 - 4:39). Outro exemplo pode ser escutado no intervalo 4:39 - 5:00, em que a equalização ajusta o volume de frequências específicas para moldar o som e criar espaço para os instrumentos. Além disso, no exemplo escutado no intervalo 0:38 - 0:54, é constatado que o ganho faz o controle sobre o nível de volume de um sinal de áudio, aumentando e diminuindo o nível da faixa de áudio para que se destaque ou se misture mais sutilmente na mixagem. Por fim, entende-se que a versão audiolivro narrativo e descritivo apresenta qualidade sonora coerente e eficaz.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	4:39 - 5:00
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	0:38 - 0:54
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	4:10 - 4:39
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	3:24 - 4:21
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	2:59 - 3:23

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo HTML5, em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Essa afirmação justifica-se a partir da escuta no exemplo do intervalo 0:38 - 0:54, em que as vozes narrativas, embora se apresentem muito seguidas umas das outras, há suavidade no corte. Outro exemplo pode ser escutado no intervalo 1:45 - 2:10, em que o som das vozes começa baixo e vai ficando mais alto até o seu volume normal, porém os cortes não são bruscos e há uma leve pausa entre um elemento e outro. Além disso, observa-se na obra, que não há cortes bruscos que poderiam causar estranhamento ou desconforto auditivo na criança. Preserva-se a fluidez narrativa, garantindo que a transição entre fala, música e efeitos sonoros seja natural; o caráter lúdico e imersivo da obra é mantido, já que a sonoridade acompanha o ritmo poético e envolvente do texto e das ilustrações originais. Assim, são atendidos os critérios técnicos de produção de audiolivros infantis, em que a clareza, a suavidade e a continuidade sonora são fundamentais para o público pré-escolar (4:22 - 5:00).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	0:38 - 0:54
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	4:22 - 5:00
HT LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	HTLC0002020457P260102000002_ZIP.zip	1:45 - 2:10

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Embora a obra não traga personagens humanos, aprecia-se animais de diferentes origens em situações comparativas de dimensões e tamanhos, em um tipo de jogo lúdico, sem quaisquer formas de preconceito ou discriminação. Observa-se que alguns animais são de origem africana e asiática como o leão, outros marinhos como a baleia, outros nativos da Antártida, outros ainda endêmicos da ilha de Madagascar, ou seja, as escolhas dos personagens primam pela diversidade e não desrespeita manifestações pejorativas na retratação dos animais. Não há presença de estereótipos relacionados à etnia, gênero, cultura, território ou condição física; não há racismo, sexismo ou capacitismo (pp.1-28), uma vez que os personagens e elementos da narrativa são tratados de forma simbólica, poética e universal, sem qualquer traço de discriminação; valoriza a imaginação, a sensibilidade estética e a diversidade simbólica, aspectos alinhados às diretrizes de respeito, inclusão e pluralidade cultural da educação infantil no Brasil. Por fim, entende-se que a obra está em conformidade com os princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), especialmente no que se refere ao direito à educação sem preconceitos e à valorização da diversidade cultural e humana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	2 - 8
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	9 - 18
IM LC 000 202 - 0457 P26 01 02 000 002	IMLC0002020457P260102000002-P DF.pdf	19 - 28

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Embora a obra apresente números e quantidades, a proposta não incorre em perspectiva pedagógica e didática, pois se mantém no universo lúdico de comparações de tamanho e dimensões de animais, sem função normativa. Tampouco busca convencer a criança em uma perspectiva política ou ideológica. O texto é construído a partir da imaginação e da sensibilidade estética, convidando a criança a observar o mundo de forma criativa. Não há instruções ou conteúdos escolares, mas sim uma história que valoriza a experiência estética e simbólica. A narrativa não traz conteúdos de caráter doutrinário, não promove crenças religiosas específicas e não veicula mensagens panfletárias. Assim, a obra se concentra em despertar emoções, percepções e reflexões abertas, sem direcionar o pensamento da criança para uma ideologia ou moral pré-determinada.

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 15:17**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:50**.